

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: BUARQUE CAETANO GARÍGLIO DUMONT

TÍTULO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA ENTRE JOVENS

AUTORES: SAMUEL SANTOS, BUARQUE CAETANO GARÍGLIO DUMONT, BUARQUE CAETANO GARÍGLIO DUMONT, SAMUEL SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, EDUCAÇÃO FÍSICA E VIOLÊNCIA ESCOLAR.

RESUMO

Visualizamos na mídia diversos posicionamentos da opinião pública sobre a juventude, a qual aparece ainda e quase sempre como perigo no imaginário social. Assim sendo, corremos o risco de um retrocesso com vistas à criminalização dos jovens. Contrários a essa visão, acreditamos que os espaços acadêmicos têm muito a colaborar, provocando um debate para além do senso comum, envolvendo a sociedade e os atores políticos. Nesse sentido, o nosso grupo de estudo denominado "Juventudes, Educação Inclusiva, Violência e Educação Física Escolar (JEVEF) tem como foco abordar a juventude na escola. Para tanto, este trabalho tem o objetivo de identificar como o estágio curricular supervisionado do curso de Educação Física (UEMG) - Unidade Ibitiré está sendo configurado e quais saberes em relação à violência os estudantes adquirem durante a realização do estágio na escola. O estudo se justifica por tentar compreender como os discentes lidam com essas vivências no espaço educacional. Para realização do estudo aplicamos um questionário para os estudantes do curso de Educação Física que estão cursando a disciplina "Estágio Supervisionado". Portanto, os questionários foram aplicados para as turmas do 4º ao 7º período, no turno da manhã e da noite. Após a aplicação do instrumento de pesquisa ficou evidente que a maioria das mulheres realizam o estágio na cidade de Belo Horizonte e Ibitiré, sendo que as vivências de violência ocorrem apenas em 38% das discentes investigadas. São elas em sala de aula, recreio, pátio e corredores do ensino fundamental e médio. Entre os homens, identificamos que 39% viveram situações de violência, ocorrendo na maioria das vezes na quadra, pátio e recreio. Os estudantes do sexo masculino também cumprem a disciplina de estágio nas mesmas cidades e níveis de ensino das mulheres pesquisadas. Estudos que correlacionem a formação oferecida pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e os níveis de violência escolar entre jovens podem potencializar esse debate.